

A PRESENÇA DO GÊNERO NAS IMAGENS DE UM LIVRO DIDÁTICO DE CIÊNCIAS: IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO

SALES, Sabrina Nunes; Universidade Federal do Maranhão; sabrinaufma@gmail.com;

GUERINI, Silvete Coradi; Universidade Federal do Maranhão;

silvete.guerini@ufma.br;

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Livro didático; gênero.

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O livro didático ainda é um dos recursos mais utilizados como apoio dos alunos e dos professores, nele se encontram uma quantidade significativa de imagens que subsidiam na compreensão dos conteúdos (MARTINS; GOUVÊA; PICCININI, 2005).

Pesquisas demonstram que as imagens presentes nos livros didáticos de ciências ainda apresentam com maior representatividade a figura masculina, reforçando determinados estereótipos vigentes na sociedade atual (ROSA; SILVA, 2015; LOPES, 2016).

Segundo Rosa e Silva (2015) o movimento feminista vem contribuindo significativamente na construção dos pensamentos científicos, entretanto, para que ocorra uma mudança significativa na forma em que essas temáticas são inseridas nos livros didáticos é necessário que as investigações desses recursos prevaleçam para que uma nova configuração desses materiais seja alcançada, no qual a limitação da mulher em espaços domésticos seja desconstruída.

2. OBJETIVO

A investigação buscou depreender como o gênero é representado nas imagens de um livro didático de ciências e quais reflexos essas representações têm no ensino, nesta direção, a questão de pesquisa central desta investigação é: *Como as imagens do livro didático*

analisado representa o gênero feminino e masculino e com qual frequência esses gêneros são apresentados ao longo do livro?

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa se caracteriza como qualitativa, no qual permite ao (à) pesquisador (a) um contato mais íntimo com seu campo de pesquisa, proporcionando uma descrição mais detalhadas dos seus dados (BOGDAN; BIKLEN, 1994). Em relação aos procedimentos técnicos, foi analisado o livro didático de ciências da coleção Araribá mais ciências para compreender como as relações de gênero são apresentadas nas imagens do livro.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O livro escolhido para ser investigado foi de ciências do (6^o) ano do Ensino Fundamental, pertence à coleção Araribá mais ciências da editora Moderna e está na sua primeira edição, sendo 2018 a data da sua última publicação. O livro didático foi analisado considerando o número de personagens presentes nas figuras e fotografias ilustrativas. Nas imagens analisadas os personagens considerados são todos (as) aqueles/as que possuíam, de alguma maneira, características humanísticas.

As imagens analisadas em sua maioria apresentaram mais de um personagem. Dessa forma, neste trabalho foi contabilizado cada personagem presente nas imagens. Nesta direção o presente estudo analisou 28 fotografias e 26 figuras, possuindo um montante de 54 imagens. Em relação a quantidade de personagens analisados, verificou-se a presença de 169 personagens.

Dentre os personagens analisados, observou-se que o número de representantes masculinos é maior que o número de representantes femininos. As mulheres ainda aparecem representando a figura materna, mas essas já não aparecem de forma isolada, uma vez, em que a presença paterna aparece na mesma figura representativa.

A supremacia masculina nas imagens aqui analisadas converge com os estudos desenvolvidos por Rosa e Silva (2015), em suas análises as autoras verificaram a presença

de 78,6% imagens contendo personagens do gênero masculino e apenas 21,4% personagens do gênero feminino. As autoras assinalam que as lutas feministas da primeira onda ainda não foram concretizadas.

Os resultados desta pesquisa assinalam que o livro didático analisado insere uma representatividade feminina na ciência bastante significativa, em que foi verificado que das 22 pessoas encontradas nas imagens que demonstra a comunidade científica 12 são mulheres, todavia, são mulheres brancas. Foi verificado apenas uma representação de mulher negra presente na comunidade científica. A quantidade elevada de mulheres na ciência encontradas na análise do livro pode ser justificada pela existência de um grupo de oito cientistas mulheres, presente em uma das imagens.

Esses resultados vão de encontro com os encontrados na pesquisa de Rosa e Silva (2015), as autoras em sua análise verificaram apenas 3 personagens mulheres e 9 homens nas imagens referentes às atividades de cunho científico, sendo reforçado pelas autoras que os resultados estimulam uma visão androcêntrica da ciência. Dessa forma, verifica-se que nossos resultados demonstram um quantitativo positivo no que diz respeito à mulher na comunidade científica, entretanto, reforça-se que ainda há necessidade de representação no livro didático de mulheres negras nesse âmbito.

Os resultados apresentados na investigação podem reforçar nos estudantes estereótipos de gêneros, contribuir para a manutenção do conservadorismo patriarcal e do machismo que domina a sociedade, pois embora exista uma representação positiva de mulheres na ciência, as outras personagens mulheres que aparecem no livro didático reforçam também o estereótipo de que mulheres devem desenvolver as atividades domésticas e exercer cuidado com os (as) filhos (as), enquanto os homens devem realizar outras atividades fora de casa, como trabalhos agrícolas, extração de granitos, etc. (ROSA; SILVA, 2015).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa buscou verificar como as imagens de um livro didático de ciências vem representando personagens em relação ao gênero e quais as possíveis implicações para o ensino de ciências, com isso, foi analisado o livro didático do sexto ano da coleção Araribá mais ciências da editora Moderna.

Os resultados demonstram que existe uma supremacia evidente de indivíduos do gênero masculino nas imagens aqui analisadas, sendo que existe a representação de 77 personagens masculino (56,62%) e apenas 59 personagens femininos (43,38%), ou seja, mais da metade dos personagens identificáveis são homens. Esses resultados também reforçam nos alunos a concepção referentes a algumas questões, tais como trabalhos desenvolvidos por homens e mulheres.

6. REFERÊNCIAS

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. 12.ed. Portugal: Porto editora, 1994.

CARNEVALLE, M. R. **Araribá mais ciências** – 6º ano. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2018.

LOPES, M. O. S. **Representação étnico-racial nos livros didáticos de ciências da natureza**. 2016. Dissertação de mestrado (Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

ROSA, K.; SILVA, M. R. G. da. Feminismos e Ensino de Ciências: análise de imagens de livros didáticos de Física. **Revista Gênero**, v. 16, n. 1, 2015.